

## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Hemofagocítica Associada A Infecção Por Sars-Cov-2: Relato De Caso

**Autores:** LILIAN CAROLINE DA SILVA NÓBREGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC – SANTO ANDRÉ – SP), ALINE PADRON MOUTINHO (COMPLEXO HOSPITALAR DE CLÍNICAS – HOSPITAL INFANTIL MARCIA BRAIDO – SÃO CAETANO DO SUL – SP), JULIA MARIA GALHARDI CALABUIG (COMPLEXO HOSPITALAR DE CLÍNICAS – HOSPITAL INFANTIL MARCIA BRAIDO – SÃO CAETANO DO SUL – SP), MONICA MAIO HENRIQUES (COMPLEXO HOSPITALAR DE CLÍNICAS – HOSPITAL INFANTIL MARCIA BRAIDO – SÃO CAETANO DO SUL – SP), SELMA MORIKAWA (COMPLEXO HOSPITALAR DE CLÍNICAS – HOSPITAL INFANTIL MARCIA BRAIDO – SÃO CAETANO DO SUL – SP), WALTER PEREZ SCARANTO (COMPLEXO HOSPITALAR DE CLÍNICAS – HOSPITAL INFANTIL MARCIA BRAIDO – SÃO CAETANO DO SUL – SP)

**Resumo:** Introdução: Em abril de 2020, uma nova manifestação inflamatória relacionada ao novo coronavírus, o SARS-CoV-2, passou a afetar a população pediátrica, a chamada Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças (MIS-C). Atribuiu-se grande semelhança entre MIS-C e outras entidades, como Doença de Kawasaki (DK), Síndrome do Choque tóxico (SCT) e Síndrome Hemofagocítica ou Linfo-Histiocitose hematofagocítica (HLH) por desregulação imunológica intensa. O objetivo deste estudo é relatar o caso de paciente com diagnóstico de HLH relacionada a infecção por Sars-Cov-2. Descrição do Caso: N.A.C.S., sexo masculino, 14 anos, iniciou quadro de prurido cutâneo difuso, e placas urticariformes por todo o corpo. Optado por internação hospitalar para administração de anti-histamínicos, corticoide sistêmico e observação clínica. Porém, adolescente apresentou comprometimento do estado geral, hiporexia, anosmia e febre. Realizada detecção de infecção por Sars-Cov-2 através de transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (Rt-PCR). Paciente permaneceu febril, com adinamia intensa, aumento de provas inflamatórias, disfunção cardíaca e respiratória. Aventada hipótese de MIS-C e realizada imunoglobulina humana e corticoide sistêmico, além do suporte clínico necessário. Paciente manteve febre e evoluiu com choque cardiogênico, além de insuficiência hepática associada a hepatoesplenomegalia, citopenias, hipertrigliceridemia, hipofibrinogenemia e elevado nível sérico de ferritina. Realizada hipótese de HLH, e adolescente foi conduzido segundo o protocolo HLH-2004 da Histiocyte Society, com remissão da doença em menos de 8 semanas do tratamento. Discussão: A semelhança entre MIS-C e DC, SCT e HLH permitiram formulações de hipóteses para a patogênese de MIS-C, e envolve desregulação imune. Na HLH uma infecção severa pode funcionar como gatilho e estimular o sistema de fagócitos mononucleares. O tratamento objetiva suprimir o sistema imunológico, a fim de reduzir a inflamação que gera risco à vida. Conclusão: A infecção pelo SARS-CoV-2 pode levar a ativação intensa da resposta imune, com possibilidade de evolução a diferentes desordens do gênero.